

13 de janeiro de 2022

Ref.: Pronunciamento sobre Incêndios em Áreas Protegidas

À opinião pública, local, nacional e internacional:

De forma atenta, a Fundação Marista para a Solidariedade Internacional (FMSI) com representação junto à ONU, juntamente com outras Instituições Maristas em nível de América, signatárias desta carta, dirigimo-nos respeitosamente à opinião pública e às autoridades locais, subnacionais e nacionais do Estado Plurinacional da Bolívia.

O objetivo é **manifestar nossa preocupação com os contínuos incêndios** que vêm ocorrendo em diferentes departamentos da Bolívia, especialmente na área de Chiquitania, no Parque Madidi, no Parque Nacional Tunari e nos arredores da lagoa Alalay, e o **perigo que carrega para nossa Casa Comum e nossa Mãe Terra**.

A seguir, apresentamos alguns dados recentes que especificam a dimensão do problema:

- A Bolívia está entre os países com maior desmatamento de florestas tropicais da região e do mundo. Em 2020, a Bolívia perdeu quase 300.000 hectares de floresta tropical, a “quarta maior do mundo”¹.
- Foram detectados mais de 3,4 milhões de hectares queimados acumulados em 2021 em nível nacional, correspondente ao período de 1º de janeiro a 15 de outubro². Quase 95% dessas áreas afetadas pertencem aos departamentos de Beni e Santa Cruz.
- Segundo estimativas, a queimada, que já dura um mês, consumiu até agora mais de 450 hectares de floresta nas áreas protegidas da Reserva da Biosfera e da Terra Comunitária Pilón Lajas, colocando em risco o Parque Nacional Madidi³.

¹ Bolívia entre os países com maior desmatamento de florestas na região e no mundo
<https://www.lostiempos.com/actualidad/pais/20211105/bolivia-paises-mayor-deforestacion-bosques-region-mundo>.
Publicado em 5 de novembro de 2021, com dados do Global Forest Watch.

² Avaliação de áreas queimadas na Bolívia
<http://incendios.fan-bo.org/Satrifo/areas-quemadas-oct-2021/>. Sistema de monitoramento e alerta precoce de risco de incêndio florestal (SATRIFO). Outubro de 2021.

³ Fogo se propaga em Pilón Lajas e ameaça Madidi

- No domingo, 24 de outubro, um grande incêndio no Parque Nacional de Tunari carbonizou cerca de 650 hectares de florestas nativas de kewiñas, plantações de pinheiros e eucaliptos. Também queimou as lavouras das comunidades de Andrada, Tirani, Pacoya e Ornonipampa⁴.
- Em 26 de outubro, outro grande incêndio registrado nos arredores da lagoa Alalay, na cidade de Cochabamba, causou um desastre ambiental. Cerca de 40 hectares foram consumidos em nove horas, destruindo a área de nidificação de uma diversidade de aves endêmicas e migratórias, sendo as espécies mais afetadas: garças noturnas, garças-vaqueiras, gaivotas e patos; o fogo comprometeu a qualidade da água devido às cinzas, canaviais e pastagens devastados, viu-se o grande estrago deixado para trás: ninhos carbonizados, coelhos, répteis e outros queimados⁵. Como fato importante, vale mencionar que a lagoa Alalay abriga mais de 60 espécies de aves, entre nativas e migratórias. Também abrigava os peixes, como o platinado que desapareceu em 2016.

Em uma conjuntura global em que nesses últimos anos foram realizados eventos como a Cúpula do Clima COP26, celebrado em Glasgow, Escócia, e estão sendo buscadas soluções diplomáticas para a problemática. Mais de 100 líderes globais se comprometeram a acabar com o desmatamento até 2030, assinando uma Declaração Conjunta. Preocupa-nos que o Estado boliviano não seja signatário do referido documento, razão pela qual nos **parece muito urgente** tornar visível a realidade vigente na Bolívia.

Como resultado deste evento mundial, **apoiamos fortemente** a Declaração⁶ assinada por 40.000 jovens, que exigem mudanças dos responsáveis pelas tomadas de decisões, reconhecendo que os jovens são a geração mais ameaçada pelas mudanças climáticas, e valorizando o importante papel que eles desempenham em todos o mundo quando se trata de criar consciência e apresentar soluções inovadoras sobre a forma de abordar este problema, garantindo assim a sua participação continuada, lembrando que continuam sub-representados nos processos de consulta e de implementação de políticas e iniciativas relacionadas com o tema.

Concordamos também com as declarações de Alok Sharma, presidente da COP26: *"Em todos os lugares do mundo em que estive, fiquei impressionado com a paixão e o compromisso dos jovens com a ação climática. As vozes dos jovens devem ser escutadas e refletidas em essas negociações aqui na COP. As ações e a análise dos jovens são fundamentais para mantermos vivo o 1,5 e criarmos um futuro de emissões zero"*⁷. O tema da Ecologia Integral e Cuidado da Casa Comum é importante para o Instituto Marista. Na Bolívia **buscamos inserir espaços de formação e ação** dentro do campo educacional de nossas Obras, por isso nosso interesse em **suscitar canais de reflexão e de denúncia** onde a nossa corresponsabilidade social o exige.

<https://www.eldiario.net/portal/2021/11/03/fuego-se-propaga-en-pilon-lajas-y-amenaza-al-madidi/>. Publicado em 3 de novembro de 2021.

⁴ Atentado ambiental danificou kewiñas e alertam que atingem o Tunari
<https://www.lostiempos.com/actualidad/cochabamba/20211026/atentado-ambiental-dano-kewinas-alertan-que-parcelan-tunari>. Publicado em 26 de outubro de 2021.

⁵ Incêndio em Alalay causa desastre ambiental e devasta 40 hectares
<https://www.lostiempos.com/actualidad/cochabamba/20211028/incendio-alalay-causa-desastre-ambiental-devasta-40-hectareas>. Publicado em 28 de outubro de 2021.

⁶ YOUTH4CLIMATE MANIFESTO
https://www.mite.gov.it/sites/default/files/archivio_immagini/Y4C_COP-PRECOPI>Youth4Climate%20Manifesto%20%281%29.pdf. Novembro de 2021.

⁷ Os jovens tomam a COP26 e Glasgow para exigir ações contra a mudança climática
<https://news.un.org/es/story/2021/11/1499642>. Publicado em 5 de novembro de 2021.

Sem mais, e desde já agradecendo a atenção e as ações que como Estado, Governos subnacionais, Municipais e a Sociedade Civil possam propor para enfrentar esse problema, enviamos uma cordial saudação.

Atenciosamente:

Secretariado de Solidariedade
Rede Coração Solidário
Grupo temático Ecología Integral y Cuidado de la Casa Común
Setor Marista Bolívia
Conselho Consultivo Estudantil Marista
Equipe de Solidariedade Marista Bolívia
Fundação Marista para a Solidariedade Internacional (FMSI)

